

GESTÃO AUTOSSUSTENTÁVEL EM EQUIPAMENTOS CULTURAIS - ESTUDO DE CASO E PROPOSTA CRIATIVA PARA O CENTRO CULTURAL LA SALLE

Juliane Zilio Marto Flores

Universidade La Salle

Judite Sanson De Bem (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

O artigo apresenta o estudo de um equipamento cultural localizado na cidade de Porto Alegre para verificar a gestão do local e organização com vistas a destacar aspectos que privilegie uma gestão auto-sustentável para o Centro Cultural La Salle. O local que se transformará em um Centro Cultural é de propriedade da Sociedade Porvir Científico - Mantenedora da Rede La Salle de escolas e instituições de ensino superior, foi restaurado e revitalizado, será inaugurado entre 2021/2022. Representa um patrimônio significativo para cidade de Porto Alegre. Metodologicamente o estudo está apoiado em revisão bibliográfica de fontes secundárias providas, sobretudo de autores do campo de gestão cultural e entrevista com o diretor do local selecionado para a pesquisa. O artigo está organizado da seguinte forma: primeiramente destaca breve histórico da edificação do Ginásio das Dores, onde será o Centro Cultural La Salle, após apresentação do perfil de gestão do equipamento cultural: Centro Cultural do Instituto Ling e finaliza com as contribuições para o Centro Cultural La Salle com o objetivo de sua gestão auto-sustentável.

Marco Teórico

Os equipamentos culturais desempenham significativa função no âmbito artístico cultural, social e econômico, pois são espaços capazes de impulsionar as localidades nas quais foram instalados.

Por equipamentos culturais,

[...] entendem-se tanto as edificações destinadas a práticas culturais (teatros, cinemas, bibliotecas, centros de cultura, filmotecas, museus) quanto grupos de produtores culturais abrigados ou não, fisicamente, numa edificação ou instituição (orquestras sinfônicas, corais, corpos de baile, companhias estáveis, etc.). (COELHO, 1997, p. 164).

Ainda consiste um desafio para os equipamentos culturais se desenvolverem de certa forma devido ao baixo consumo cultural no Brasil. Com pouco incentivo em muitos casos torna difícil a gestão destes espaços e o setor privado desinteressado com a questão de apoiar a cultura. A pesquisa sobre diferentes perfis de gestão contribui para uma melhor compreensão sobre a atuação dos equipamentos culturais. E para estudar estratégias de como é possível buscar apoio e conscientização dos empresários que são agentes facilitadores para disponibilizar maior consumo da cultura.

O presente artigo fundamenta-se no seguinte problema de pesquisa: Em que medida o estudo de caso do Centro Cultural do Instituto Ling, em Porto Alegre, especialmente focado na gestão e constituição estrutural, pode inspirar o modelo de gestão e organização do Centro Cultural La Salle?



O objetivo deste artigo é apresentar a gestão do Centro Cultural do Instituto Ling para descobrir quais aspectos se destacam neste local, visando apontar considerações para a gestão do futuro Centro Cultural La Salle com vistas para sua melhor atuação e desempenho.

Método de Investigação

Metodologicamente, o desenvolvimento da pesquisa se dará em etapas:

a) Etapa 1 ∶ Pesquisa bibliográfica

Foi dedicado ao estudo teórico e revisão de trabalhos afins a este estudo, buscando-se aportes teóricos sobre gestão cultural, a fim de fundamentar as análises dos dados a serem levantados.

b) Etapa 2 ∶ Estudo de Caso

O procedimento a ser adotado para o estudo do equipamento cultural será o estudo de caso. Para Creswell, é uma abordagem qualitativa na qual o pesquisador observa um sistema delimitado, que pode ser

[...] um caso ou múltiplos sistemas delimitados (casos) ao longo do tempo, por meio da coleta de dados detalhada em profundidade envolvendo múltiplas fontes de informação (p. ex., observações, entrevistas, material audiovisual e documental e relatórios) [...]. (CRESWELL, 2014, p. 86).

O autor explica que existem alguns tipos de estudos de caso como o estudo de caso coletivo ou estudo de caso múltiplo. Por ser uma pesquisa qualitativa é importante para melhor desenvolver selecionar espaços representativos para inclusão do estudo (CRESWELL, 2014).

Assim optou-se pelo estudo do Centro Cultural do Instituto Ling, equipamento cultural destacado na cidade de Porto Alegre. Assim, foi possível verificar similaridades e diferenças e, a partir daí, estabelecer uma base para o estudo.

A principal característica do Centro Cultural selecionado é ser independente e este foi o principal aspecto para tal escolha, pois será possível identificar pontos fortes da gestão o qual proporcionou uma gestão autossustentável além de estar envolvido não só com a cultura, mas também com educação.

Assim, a partir da busca das características sobre a gestão do espaço escolhido citado buscou-se apontar os aspectos que privilegia um modelo de gestão autossustentável para o Centro Cultural La Salle.

c) Etapa 3 ∶ Organização e coleta dos dados.

Nesta fase, iniciou-se o estudo da coleção de dados obtidos a partir da entrevista semi-estruturada com o diretor e visitas realizadas no centro cultural em estudo.

d) Etapa 4 ∶ Discussão dos resultados e considerações finais.

Nesta etapa foram discutidos os resultados da pesquisa, a partir das informações obtidas das entrevistas,

tendo como norteadores os objetivos formulados para a pesquisa e o referencial teórico sobre gestão cultural. Nesta etapa segundo os resultados, apontar-se-ão informações importantes sobre os critérios que privilegia um modelo de gestão para o centro cultural. Após a entrevista e visitas, elaborou-se um estudo sobre as características do perfil de gestão do centro cultural, as fragilidades e potencialidades na sua estrutura como um todo para subsidiar estratégias para contribuir com o futuro Centro Cultural La Salle.

Referências

COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Iluminuras, 1997.

COMPAGNONI, Ivo Carlos. História dos Irmãos Lassalistas no Brasil. Porto Alegre: Editora La Salle, 1980.

CRESWEL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.

CUNHA, Maria Helena. Gestão cultural: construindo uma identidade profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 3, Salvador, 2007. Anais [...], Salvador: UFBA, 2007. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/MariaHelenaCunha.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 4. ed. São Paulo: Saraiva. 2008.

INSTITUTO LING. Agenda cultural. 2020. Disponível em: <https://institutoling.org.br/agenda-cultural>. Acesso em: 12 maio 2020.

INSTITUTO LING. Alugue um espaço. 2020. Disponível em: <https://institutoling.org.br/alugue-um-espaco>. Acesso em: 15 maio 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Lei n. 13.490, 21 de julho de 2010. Institui o Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais e a PRÓCULTURA, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repLegisComp/Lei%20n%C2%BA%2013.490.pdf>. Acesso em: 10 maio 2020.

SANTOS, Fabiana Pimentel; DAVEL, Eduardo Paes Barreto. Gestão de Equipamentos Culturais e Identidades Territorial: Potencialidades e desafios. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, 17, São Paulo, 2017. Anais [...], São Paulo: [s.n.], 2017. Disponível em: http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sesseoes_Tematicas/ST%206/ST%206.5/01.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

SARAIVA, Enrique; RIGAUD, Jacques. A gestão da cultura e a cultura da gestão: a importância da



capacitação de administradores culturais. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 4, Salvador, 2008. Anais [...], Salvador: UFBA, 2008. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14323-02.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Centro Cultural da UFRGS. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/centrocultural/>. Acesso em: 15 maio 2020.